

AValiação DO PROCESSO DE PREDAÇÃO NATURAL EM SEIS ESPÉCIES DE PALMEIRAS DO ESTUÁRIO AMAZÔNICO

Emmanuel de Carvalho Pena, (Bolsista de Iniciação Científica)
e Mário A. G. Jardim (Pesquisador do DBO/MPEG/CNPq)

O processo de predação natural pode ser caracterizado como um evento biológico que restringe-se a um grupo de animais vertebrados ou invertebrados que alimentam-se de estruturas vegetativas e reprodutivas de uma população de plantas. Este processo natural poderá influenciar no tamanho efetivo das populações vegetais e, conseqüentemente, proporcionar variações no fluxo gênico e na estrutura genética. O presente trabalho tem por objetivo avaliar o processo de predação natural em seis espécies de palmeiras nativas do estuário amazônico: *Astrocaryum murumuru* Mart; *Bactris major* Mart; *Bactris minor* Mart; *Desmoncus* sp; *Geonoma* sp; *Scheelea* sp. O experimento foi instalado na base experimental do Museu Emilio Goeldi, localizado na Ilha do Combu, Município de Acará-Pa. A metodologia utilizada foi marcar 5 parcelas de 25m² e 500 sementes por espécie. O processo de predação nas sementes foi acompanhado semanalmente durante o período de setembro 1993 a março 1994. Os resultados mostraram que o índice de predação e transporte de sementes foram: *B. minor* (46,4% e 16,8%); *Geonoma* sp. (26,4% e 54,4%); *Scheelea* sp. (18,2% e 25,2%); *Desmoncus* sp. (7,8% e 68,6%); *B. major* Mart. (3,0% e 71,2%); *A. murumuru* Mart. (6,8% e 28,4%). Os principais agentes predadores identificados foram coleopteros, dípteros e roedores. As formas de predação observadas nos frutos e sementes constituíram-se do consumo da polpa, orifícios no mesocarpo e danos no endosperma. Alguns insetos ovipositam no interior das sementes que servem como substrato alimentar às larvas.